

IV - Apóstolo da nova “Igreja” e de seu Concílio

Discípulo de René Guénon, Jean-Luc Maxence se posiciona como um fervoroso defensor da igreja conciliar!

“**A Igreja católica não foi reformada, ela se purificou na encarnação lavando o rosto nas grandes águas do concílio ecumênico.** Ela realizou um **retorno às fontes dos primeiros séculos do cristianismo**” (páginas 15 e 16).

Em 1889, o alto iniciado e luciferiano cônego Roca, sacerdote apóstata, não dizia outra coisa ao anunciar:

“**Acredito que o culto divino tal como é regulado pela liturgia, o cerimonial, o ritual e os preceitos da Igreja romana sofrerá em breve uma transformação em um Concílio ecumênico que, ao mesmo tempo em que lhe devolverá a simplicidade da era apostólica, o porá em harmonia com o estado da consciência e da civilização moderna**” (O Padre Gabriel e sua noiva, citado por Pierre Virion em *Mistério da iniquidade*, p. 33).

Em seguida, ele fez até mesmo esta confissão:

“**Uma imolação se prepara, que expiará solenemente. A Papalidade sucumbirá; ela morrerá sob a faca sagrada que forjarão os pais do último Concílio**” (*Glorioso centenário*, páginas 462 a 469).

Jean-Luc Maxence se alegra então com o “**descascamento de tantas igrejas outrora infestadas de estátuas de gesso à moda de São Sulpício**” (página 63).

“Para mim, **Cristo é acima de tudo salvador**, sabemos que ele é verdadeiramente o salvador do mundo (João IV, 42), **não é um C.R.S. armado**

de cacetes moralizadores. Para mim, a Igreja católica, *aquela com a qual me reconciliei após o Concílio*, não é uma instituição rígida e severa, é uma família em Cristo (Hebreus III, 6)" (página 15).

L'Eglise d'après Vatican II, sans rien renier de sa tradition, de sa nature, de son essence intime, a voulu s'avancer au-devant du monde, paumes ouvertes, à l'image du prêtre d'aujourd'hui qui célèbre l'Eucharistie face à l'assemblée et n'est plus ce magicien altier qui ne lui montrait qu'un dos enchevêtré de dorures un peu tape-à-l'œil.

Jean XXIII, en janvier 1959 (deux mois seulement après son élection), quand il prit sa décision de convoquer un concile, déclara : « Il faut un peu aérer l'Eglise, ouvrir ses portes et ses fenêtres. Bien sûr, cela provoquera quelques courants d'air. Mais elle ne s'en portera que mieux. »

Les intégristes de toute obédience craignent les courants d'air. Ils ont voulu, dix ans après, fermer brusquement portes et fenêtres, de peur d'une grippe passagère. Ils ont cédé à la panique, ont vu partout la décomposition et la destruction, oubliant que suivre

Fac-símile de um trecho da página 13

Várias vezes, ele se torna o promotor ardente dos movimentos carismáticos.

Ele se congratula com a **revisão do catecismo** do qual ***“o antigo manual francês com suas quinhentas perguntas-respostas a serem aprendidas de cor (...) foi para o lixo da História”*** (página 64).

Segundo ele, não é “dramático fazer a distribuição da santa comunhão por leigos e na palma dos fiéis” (página 135)!

Quanto à “nova missa”, ele considera que Dom Lefebvre exagerou “as diferenças que permitem distinguir a missa de São Pio V da promulgada por Paulo VI” porque ***“entre as duas, as modificações são menores”*** (página 136)!

Revision #3

Created 15 November 2024 21:05:40 by Admin

Updated 16 November 2024 18:46:12 by Admin